

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

**Ficha de dados de segurança**  
**De acordo com o Regulamento REACH (1907/2006/EC) e o Regulamento (UE) No 2015/830**

Data de emissão: 14-12-2011

Revisão: 04

**SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**

**1.1. Identificador do produto**

**Nome comercial:** ACTI LONG TAB – 5Kg  
ACT-500-0557

**Nome químico:** Ácido tricloroisocianúrico (ATCC)  
Tricloro-1,3,5-triazinatriona

**Número de registo REACH:** A substância é um biocida e como tal não é afetado pelo sistema REACH. A substância foi notificada à ECHA com o número 02-2119679961-22-0000.

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

**Utilizações identificadas**

Tratamento de água e piscinas.

**Utilizações desaconselhadas:**

Não foram encontradas utilizações desaconselhadas sempre que se cumpram as indicações contempladas nesta Ficha de dados de segurança.

**1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**

Fabricante, importador, distribuidor: Distribuidor  
Nome: SCP Pool Portugal.

Grupo: SCP Pool Portugal

Endereço completo: Rua Rio dos Veados, n°7, Francos

2635-145.Rio de Mouro.Portugal

Telefone: + 351 219 199 500. Fax: + 351 927 812 066.

Endereço electrónico de uma pessoa competente responsável pela ficha de dados de segurança: [info.pt@scppool.com](mailto:info.pt@scppool.com)

**1.4. Número de telefone de emergência**

Centro de Informação Antivenenos – Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). **Telefone de emergência:** 808 250 143

# ACTI LONG TAB

## ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)

### TABLETES/PASTILHAS 90%

#### SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

##### 2.1. Classificação da substância ou mistura

**Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, relativa à classificação, rotulagem e embalagem:**

Sólido comburente: Categoria 2, H272

Toxicidade aguda – oral: Categoria 4, H302.

Irritação ocular: Categoria 2, H319

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, Categoria 3 (STOT única 3), H335.

Toxicidade aquática aguda: Categoria 1, H400.

Toxicidade aquática crônica: Categoria 1, H410.

##### 2.2. Elementos do rótulo



PERIGO

H272: Pode agravar incêndios; comburente.

H302: Nocivo por ingestão.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH031: Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

P210: Manter afastado do calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes. — Não fumar.

P221: Tomar todas as precauções para não misturar com combustíveis.

P261: Evitar respirar as poeiras.

P273: Evitar a libertação para o ambiente.

P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

P370: Em caso de incêndio: Use a água em grandes quantidades para fechar.

P301+P312: EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/... .

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P337+P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P403+ P233: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente em um empreiteiro de resíduos licenciado.

##### 2.3. Outros perigos

PERIGOS FÍSICO-QUÍMICOS:

Pode reagir com outros produtos e liberar cloro (gás tóxico).

# ACTI LONG TAB

## ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)

### TABLETES/PASTILHAS 90%

Favorece a inflamação das matérias combustíveis.  
Ao decompor-se por alta temperatura, libera gases tóxicos.

#### SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

##### 3.1. Substâncias: --

##### 3.2. Misturas:

**Nome da substância:** ATCC TABLETES 200g 90%

##### **Composição:**

Nº índice R.1272/2008	Nº EC	Nº CAS	Nome	Concentração	Classificação Regulamento (CE) 1272/2008	Límites de concentração o específicos	Número de registo REACH
613-031-00-5	201-782-8	87-90-1	Ácido tricloroisocianúrico (sincloseno)	min 97%	Sól. comb. 2, H272 Tox. ag. 4, H302 Irrit. oc. 2, H319 STOT única 3, H335 Acuático agudo 1, H400 Acuático crónico 1, H410	--	Não aplicável.
--	233-139-2	10043-35-3	Ácido Bórico	0 – 2 %	Repr. 1B, H360FD	Repr. 1B; H360FD: C ≥ 5,5 %	01-2119486683-25-XXX

#### SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

##### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros.

###### 4.1.1. Informações gerais:

Duches e lava-olhos de segurança.

###### 4.1.2. Em caso de inalação:

Levar a pessoa afectada para uma zona ventilada, mantê-la, na postura semi-erecta, em repouso. Fazer respiração artificial, se for necessário. Dirigir-se ao médico, se for necessário.

###### 4.1.3. Depois de contacto com a pele:

Lavar a zona afectada com água em abundância durante, pelo menos, 15 minutos enquanto se despe a roupa contaminada e o calçado. Dirigir-se ao centro médico em caso de queimaduras na pele ou para tratar a zona irritada.

###### 4.1.4. Depois de contacto com os olhos:

Lavar com água em abundância durante, pelo menos, 15 minutos e dirigir-se imediatamente ao médico.

###### 4.1.5. Em caso de ingestão:

Se o paciente está consciente, limpar e lavar os lábios e a boca com água. Ingerir grandes quantidades de leite ou água e dirigir-se ao médico. Não provocar vômito.

###### 4.1.6. Equipamento de protecção individual por parte das pessoas que prestam os primeiros socorros:

Consulte a secção 8.

# ACTI LONG TAB

## ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)

### TABLETES/PASTILHAS 90%

#### **4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

**Inalação:** Dor de garganta, tosse e náuseas.

**Depois de contacto com a pele:** Vermelhidão, com forte sensação de prurido, pode chegar até à formação de feridas.

**Depois de contacto com os olhos:** Forte dor e lacrimação com alterações da visão.

**Em caso de ingestão:** Dores abdominais, náuseas e fraqueza geral.

#### **4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necesarios**

Necessita de ajuda médica urgente.

## SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

#### **5.1. Meios de extinção**

**Meios adequados de extinção:**

Água em grandes quantidades. Para pequenos incêndios, pode-se utilizar CO<sub>2</sub>.

**Meios inadequados de extinção:**

Pó a base de sais de amoníaco e os agentes extintores halogenados.

#### **5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

O produto não é inflamável, mas pode provocar incêndio por contacto com materiais combustíveis.

Decompõe-se a altas temperaturas e emite gases tóxicos. Extinguir com grande quantidade de água, já que pequenas quantidades de água podem agravar a situação. Se o fogo só atingir a parte dos bidões, big-bags ou contentores, isolar tais elementos do resto, levá-los, se for possível, para uma zona bem ventilada e deixar que se consumam.

#### **5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

Usar equipamento de respiração autónoma para a protecção das vias respiratórias, bem como roupa e luvas apropriadas para a protecção da pele.

## SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

#### **6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Evitar o contacto com os olhos, a pele e as vias respiratórias. Usar o equipamento de protecção apropriado (Ver secção nº 8).

#### **6.2. Precauções a nível ambiental**

Evitar que o produto chegue até à rede de esgoto ou águas superficiais. Se o produto chegasse a um curso natural de água, avisar imediatamente as autoridades de protecção civil.

#### **6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Varrer e recolher totalmente o produto derramado. No caso de existir produto que não se contaminou, o mesmo deverá ser separado do resto e recolhido no bidão original ou em outro recipiente totalmente limpo e com um saco plástico no interior. O produto não contaminado e assim recolhido pode ser utilizado normalmente.

O produto que se recolha contaminado por poeiras do piso/chão deverá ser posto no bidão original ou em outro recipiente totalmente limpo e com um saco plástico no interior. Este produto será destruído por pessoal especializado, o qual deverá utilizar as roupas de protecção apropriadas. O produto que estiver contaminado por água ou outros produtos químicos não pode ser transportado, mas sim diluído imediatamente em grande quantidade de água para, em seguida, ser destruído.

# ACTI LONG TAB

## ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)

### TABLETES/PASTILHAS 90%

#### 6.4. Remissão para outras secções

Consultar equipamento de protecção na secção 8.

## SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

#### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Não comer, beber nem fumar durante a manipulação.

Evitar a proximidade de materiais ácidos, combustíveis ou oxidáveis.

Os recipientes usados no manejo do produto devem ser utilizados exclusivamente para o produto em questão.

Etiquetar bem os recipientes.

Não produzir pó. Se a quantidade a manipular for suficientemente importante, deve-se instalar um sistema de ventilação ou extracção de gases ou pó. Manipular o produto afastado de outros produtos químicos.

#### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

**Material recomendado:** Utilizar embalagens de plástico.

**Material incompatível:** Madeira, borracha, metais.

**Condições de armazenagem:** Lugar fresco, seco, ventilado, afastado de fontes de calor.

**Limite/gama de Temperatura e Humidade:** Evitar temperaturas superiores a 50°C.

**Condições especiais:** Recipientes totalmente estanques, afastados de produtos combustíveis.

**Normas legais de aplicação:** Directiva 96/82/CE do Conselho, de 9 de Dezembro de 1996, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

#### 7.3. Utilizações finais específicas

Para usar no tratamento de água de piscinas, não deve ser misturado de forma incontrolada com outros produtos que também devem ser adicionados à mesma, já que podem reagir entre si violentamente.

## SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1. Parâmetros de controlo

Valores limite – curto prazo (como o cloro): 0,5 ppm, 1,5 mg/m<sup>3</sup> (União Europeia)

VLA-EC- (como o cloro) 0,5 ppm 1,5 mg/m<sup>3</sup>. (INSHT 2015, Espanha).

TLV-TWA- (como o cloro) 0,5 ppm 1,5 mg/m<sup>3</sup> (ACGIH).

Ácido bórico:

VLA-ED: 2 mg/m<sup>3</sup> (INSHT 2015, Espanha).

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

VLA-EC: 6 mg/m<sup>3</sup> (INSHT 2015, Espanha).

**8.2. Controlo da exposição**

**8.2.1. Controlos técnicos adequados**

Não há dados disponíveis.

**8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual**

**Protecção respiratória:**

No caso de se produzir pó, deve-se utilizar máscara completa (EN136) com filtro para cloro B2 e pó P2 ou P3 (EN 141).

**Protecção para as mãos:**

Luvas de protecção contra riscos químicos. (EN 374)

**Protecção para os olhos:**

Usar óculos de cobertura total. (EN 166)

**Protecção cutânea:**

Roupa apropriada para a protecção do corpo EPI Categoria III. Norma de referência (EN-340).

**8.2.3. Controlo da exposição ambiental**

Evitar que a penetração do produto na rede de esgoto e/ou águas superficiais

**SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas básicas**

Aspecto (estado físico e cor):	Sólido. Tabletes/Pastilhas.
Odor:	Ligeiro odor a cloro.
Limiar olfactivo:	Não há dados disponíveis.
pH:	2,7 - 3,3 (solução 100 g/l H <sub>2</sub> O).
Ponto de fusão/ponto de congelação:	225 °C com decomposição.

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição:	Não se aplica (decompõe-se).
Ponto de inflamação:	Superior a 250°C (ASTM D-92).
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não há dados disponíveis.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:	Não se aplica.
Propriedades explosivas:	Só pode explodir no caso de reacção com outros produtos químicos (ácidos, álcalis, compostos nitrogenados, gorduras, óleos, etc.).
Propriedades comburentes:	Favorece a combustão (sólido comburente).
Pressão de vapor:	Não se aplica
Densidade relativa:	Não se aplica
Solubilidade:	Não há dados disponíveis.
Solubilidade na água:	12 g/litro de água
Coefficiente de distribuição n-octanol/água (log Pow):	Não há dados disponíveis.
Viscosidade:	Não se aplica (a substância é um sólido).
Densidade de vapor:	Não se aplica.
Taxa de evaporação:	Não há dados disponíveis.
Temperatura de auto-inflamação:	Não há dados disponíveis.
Temperatura de decomposição:	Não há dados disponíveis.
<b><u>9.2. Outras informações</u></b>	

# ACTI LONG TAB

## ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)

### TABLETES/PASTILHAS 90%

**Peróxido orgânico:** Não classificado (baseado na estrutura)

**Substâncias e misturas que experimentam aquecimento espontâneo:** Não há dados disponíveis.

**Sólido pirofórico:** Não há dados disponíveis.

**Corrosivo para os metais:** Não há dados disponíveis.

**Substâncias e misturas que, em contacto com a água, libertam gases inflamáveis:** Não há dados disponíveis.

## SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

### 10.1. Reactividade

Consulte a secção 10.5.

### 10.2. Estabilidade química

A substância é estável em condições ambientais normais e em condições previsíveis de temperatura e pressão durante o manuseamento e armazenagem.

### 10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Consulte a secção 10.5.

### 10.4. Condições a evitar

Ambientes húmidos e temperaturas superiores a 50°C.

### 10.5. Materiais incompatíveis

Ataca os metais em geral. Reage com a água (em pequenas quantidades capazes de molhar o produto, se bem que é necessário utilizar água em grandes quantidades na luta contra incêndios), agentes oxidantes e redutores, ácidos, álcalis, produtos nitrogenados, sais de amónio, ureia, aminas, derivados de amónio quaternário, óleos, gorduras, peróxidos, tensoactivos catiónicos, etc.

### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Em combinação com os produtos acima mencionados, decompõe-se e libera uma grande quantidade de calor, cloro, tricloreto de nitrogénio, óxidos de cloro, etc., com o resultante risco de explosão se o nível de tricloreto de nitrogénio for suficientemente alto.

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

**SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos:**

**11.1.1. Efeitos agudos (toxicidade aguda, irritação e corrosividade):**

11.1.1.1. DL50 oral (dose letal a 50%)	Mistura: Toxicidade aguda oral, Categoria 4: Nocivo em caso de ingestão.  Ácido tricloroisocianúrico (ATCC): 787 - 868 mg/kg peso corporal (rato macho e fêmea) (EPA OPP 81-1)
11.1.1.2. DL50 cutânea (dose letal a 50%)	Mistura: Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.  Ácido tricloroisocianúrico (ATCC): > 2.000 mg/kg peso corporal (coelho macho e fêmea) (EPA OPP 81-2)
11.1.1.3. CL50 por inalação (concentração letal a 50%)	Mistura: Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.  Ácido tricloroisocianúrico (ATCC): Entre 0,09 mg/L e 0,29 mg/L (rato macho e fêmea; inalação de pó) (Equivalente a OECD 403)  Sólido de baixa volatilidade e a distribuição do tamanho de partícula indica que < 1% da substância se encontra na gama de tamanho respirável.
11.1.1.4. Corrosão/irritação da pele	Ácido tricloroisocianúrico (ATCC): Corrosivo (coelho; exposição 24 h) (EPA OPP 81-5)
11.1.1.5. Lesões oculares graves/irritação	Mistura: contém uma substância classificada como irritação nos olhos, Categoria 2: Provoca irritação ocular grave (classificação harmonizada), em concentrações > 10%.  Ácido tricloroisocianúrico (ATCC): Irritante para os olhos: Categoria 2: Provoca irritação ocular grave (classificação harmonizada).  Corrosivo (coelho) (FDA 16 CFR §1500.42)

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

11.1.1.6 Toxicidade específica de órgãos-alvo - exposição única

Mistura: contém uma substância classificada como toxicidade específica de órgãos-alvo - exposição única, categoria 3, em concentrações > 20%.

Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):  
Categoria 3: Pode irritar as vias respiratórias.

**11.1.2. Sensibilização:**

Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):

**Sensibilização respiratória:** Não há dados disponíveis.

**Sensibilização cutânea:** Não sensibilizante (teste de maximização em cobaias) (OECD 406)

**11.1.3. Toxicidade por doses repetidas:**

Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):

**Toxicidade específica em determinados órgãos (exposições repetidas):** Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.

NOAEL: Sal monossódico s-triazintriol: 4.000 ppm (machos 521 mg/kg peso corporal/d; fêmeas 717 mg/kg peso corporal/d)

Dicloro-s-triazintriol de sódio di-hidrato: 1.200 ppm (machos 115 mg/kg peso corporal/d; fêmeas 178 mg/kg peso corporal/d)

Tricloro-s-triazintriol: 1.200 ppm (machos 114 mg/kg peso corporal/d; fêmeas 151 mg/kg peso corporal/d)

(rato macho e fêmea; 59 dias; subagudo; oral)

**11.1.4. Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):**

Mistura: contém ácido bórico numa concentração menor do que o limite de concentração específica. Portanto, a mistura não está classificada como tóxico para a reprodução.

Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):

**Carcinogenicidade:** Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Negativo (rato macho e fêmea; 104 semanas; ensaio efectuado com cianurato de sódio mono-hidrato)

(Método UE B33)

Negativo (rato macho e fêmea; 104 semanas; ensaio efectuado com cianurato de sódio mono-hidrato)

(Método UE B33)

**Mutagenicidade nas células germinais:** Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Estudo *in vitro* de mutação genética em bactérias: Negativo (ensaio efectuado com cianurato de sódio mono-hidrato)

(EPA Secção 163.84-1, 43 FR 37388)

Estudo *in vitro* de mutações génicas em células de mamífero: Negativo (ensaio efectuado com cianurato de sódio mono-hidrato)

(Equivalente ao método UE B.17)

Estudo *in vivo* aberrações cromossómicas: Negativo (rato macho; ensaio efectuado com cianurato de sódio)

(Equivalente a OECD 475)

**Toxicidade para a reprodução:** Com base nos resultados disponíveis, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Efeitos sobre a fertilidade:

Estudo de três gerações em ratos (efectuado com cianurato de sódio):

**NOAEL Parental:** 470 - 950 mg/kg peso corporal

**NOAEL Geração F1:** 500 - 910 mg/kg peso corporal

# ACTI LONG TAB

## ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)

### TABLETES/PASTILHAS 90%

**NOAEL Geração F2:** 190 – 970 mg/kg peso corporal

Nenhum efeito significativo sobre a sobrevivência, aparência ou comportamento incluindo a nidificação e o cuidado das crias. Não foram observados efeitos reprodutivos.

(Método equivalente ao método UE B35)

Efeitos sobre o desenvolvimento:

Estudo efectuado em coelhos macho e fêmea, durante 29 dias (cianurato de sódio):

**NOAEL Toxicidade materna:** > 500 mg/kg peso corporal

**NOAEL Toxicidade para o embrião:** 500 mg/kg peso corporal

Não foram observados efeitos teratogénicos na ausência de efeitos maternos.

(US EPA 83-1 Equivalente ao método UE B31)

**Toxicidade para a reprodução, efeitos sobre a lactação ou através dela:** Não há dados disponíveis.

#### 11.1.5. Risco de aspiração:

Não há evidência de perigo por aspiração.

## SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

### 12.1. Toxicidade

#### **Toxicidade aguda nos peixes**

CL50 (concentração letal a 50%):

Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):

Espécie: *Salmo gairdneri*.

0,24 mg/l (96 h; água doce, estuário; sistema estático)

(EPA OTS 797.1400)

Espécie: *Lepomis macrochirus*.

0,23 mg/l (96 h; água doce; sistema estático)

(Committee on Methods for Toxicity Tests with Aquatic Organisms, 1975)

#### **Toxicidade crónica nos peixes**

NOEC (concentração de efeitos não observáveis):

Não há dados disponíveis.

#### **Toxicidade aguda para os crustáceos**

CE50 (concentração de efeitos a 50%):

Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):

Espécie: *Daphnia magna*.

0,21 mg/l (48 h; sistema estático)

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

	<p>(Methods for Acute Toxicity Tests with Fish, Macroinvertebrates and Amphibians. EPA, 1975)</p> <p>Espécie: <i>Daphnia magna</i>.  0,17 mg/l (48 h; sistema estático)  (ASTM's Proposed standard practice for conducting static acute toxicity tests with aquatic organisms, 1975)</p>
<b>Toxicidade crónica nos crustáceos</b>	
NOEC (concentração de efeitos não observáveis):	Não há dados disponíveis.
<b>Toxicidade aguda nas algas e noutras plantas aquáticas</b>	
CE50 (concentração de efeitos a 50%):	<p>Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):  Espécies: <i>Chlorella pyrenoidosa</i>, <i>Euglena gracilis</i> and <i>Scenedesmus obliquus</i> (algas).  CE90: 0,5 mg/l (3 h; baseado na biomassa)  NOEC &lt; 0,5 mg/l (3 h; baseado na biomassa)  (Método modificado baseado no método ASTM E645-85)</p>
<b>Dados de toxicidade micro e macro-organismos do solo e outros organismos de relevância ambiental, como as abelhas, aves e plantas</b>	
<p>Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):  Espécie: <i>Colinus virginianus</i> (aves)  CL50: 1.647 ppm (8 dias; baseado na mortalidade) (EPA Guidelines. Subdivisão E, Secção 71-1)</p> <p>Espécie: <i>Anas platyrhynchos</i> (aves)  CL50 &gt; 5.000 ppm (8 dias; baseado na mortalidade) (EPA Guidelines, Subdivisão E, Secção 71-2)</p>	
<b><u>12.2. Persistência e degradabilidade</u></b>	
Facilmente biodegradável	<p>Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):  Biodegradação aeróbica:  2 % decorridos 28 dias  (OECD 301 D)</p>
Outras informações relevantes	<p>ATCC hidrolisa-se rapidamente para HOCl e ácido cianúrico (CYA) em contacto com a água. À medida que o cloro livre disponível se reduz pela reacção com várias impurezas na água, converte-se em iões de cloro e o cloro livre adicional liberta-se dos</p>

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

isocianuratos clorados em solução. Depois de todo o cloro se reduzir, os produtos estáveis de reacção são o ácido cianúrico ou os seus sais e sais de cloreto. O ácido cianúrico degrada-se facilmente sob uma grande variedade de condições naturais e não é tóxico. Por isso, demonstrou-se que o CYA se degrada em condições naturais.

**12.3. Potencial de bioacumulação**

Factor de bioconcentração (FBC): dados experimentais:

Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):  
Não há dados experimentais.  
Valor calculado: 3,12 (BCF v2.17)

Coefficiente de distribuição n-octanol/água (log Pow):

Ácido tricloroisocianúrico (ATCC):  
0,94 (calculado; KOWIN v1.67)

**12.4. Mobilidade no solo**

Não há dados disponíveis.

**12.5. Resultados da valorização PBT (persistente, bioacumulativa e tóxica) e mPmB (muito persistente e muito bioacumulativa)**

Não há dados disponíveis.

**12.6. Outros efeitos adversos**

Não há dados disponíveis.

**SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Deve-se levar em conta as considerações que se comentaram nos pontos anteriores sobre incompatibilidade.

O produto deve ser eliminado de acordo com o regulamento vigente e em concreto com:

- Directiva 2008/98/CE de 19 de Novembro de 2008 relativa aos resíduos e os regulamentos correspondentes nacionais de transposição da presente Directiva.
- Directiva 94/62/CE de 20 de Dezembro de 1994, relativa a embalagens e resíduos de embalagens e sucessivas alterações e os regulamentos correspondentes nacionais de transposição da presente Directiva.

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

- Decisão da Comissão de 16 de Janeiro de 2001 que altera a Decisão 2000/532/CE no que respeita à lista de resíduos e qualquer outro regulamento em vigor na Comunidade Europeia, Nacionais e Locais relativa à eliminação adequada deste material e embalagens vazias do mesmo.

**SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**

<b><u>14.1. Número ONU:</u></b>	UN 2468	
<b><u>14.2. Designação oficial de transporte da ONU:</u></b>	ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO SECO	
<b><u>14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte (ADR, IMDG, ICAO / IATA):</u></b>	5.1	Rótulo: 5.1
<b><u>14.4. Grupo de embalagem (ADR, IMDG, ICAO / IATA):</u></b>	II	
<b><u>14.5. Perigos para o ambiente (ADR, IMDG, ICAO / IATA):</u></b>	Substância ou perigo para o ambiente.	 Rótulo:

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

É preciso prestar atenção à mesma informação descrita nas epígrafes anteriores: ADR, RID, IMDG, ICAO / IATA.  
Restrição para o transporte túneis E2.

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC**

Não aplicável.

**SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**

**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Directiva 96/82/CE do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

# ACTI LONG TAB

## ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)

### TABLETES/PASTILHAS 90%

Directiva 98/24/CE do Conselho de 7 de Abril de 1998 relativa à protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho.

REGULAMENTO (UE) N.º 528/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 22 de maio de 2012 relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas.

#### 15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não efectuou uma avaliação da segurança química da substância.

### SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Revisão 04:** Revisão o registo em conformidade com o REGULAMENTO (UE) 2016/918 DA COMISSÃO de 19 de maio de 2016 que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

**Revisão 03:** Atualização de formato de documento.

**Revisão 02:** Revisão o registo em conformidade com o REGULAMENTO (UE) 2015/830 DA COMISSÃO de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

Fontes de informação para a elaboração desta Folha de Segurança:

- HANDBOOK OF REACTIVE CHEMICALS HAZARDS. BREThERIC 4ª Ed. 1990
- DANGEROUS PROPERTIES INDUSTRIAL MATERIALS (TENTH EDITION) SAX
- HAZARDOUS CHEMICALS DATA BOOK (2nd EDITION) G.WEIS.
- IARC (International Agency for Research on Cancer).
- NIOSH (National Institute for Occupational Safety and Health).
- NTP (National Toxicology Program).
- ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienist).
- OSHA (Occupational Health and Safety Assessment)
- INSHT (Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo).
- IUCLID DATA SET

#### **Abreviaturas utilizadas**

N.A. = não aplicável

< MENOR QUE > MAIOR QUE

**VLA:** Valor Limite Ambiental,

**ED:** Exposição diária,

**EC:** Exposição de curta duração.

**TLV:** Threshold Limit Value (Valor limite umbral),

**TWA:** Time Weighted Average (Média ponderada no tempo),

**STEL:** Short Term Exposure Limit (Limite de exposição de curta duração),

**C:** Ceiling (Techo).

**DNEL:** Nível derivado de exposição sem efeitos

**PNEC:** Concentração previsivelmente sem efeitos

**ACTI LONG TAB**  
**ATCC (ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO)**  
**TABLETES/PASTILHAS 90%**

Qualquer produto químico pode ser manipulado em condições seguras, se se conhecerem as suas propriedades físicas e químicas e se forem usadas as medidas e uniforme de segurança adequados.

Os dados contidos neste prospecto são um guia para o utilizador e baseiam-se em informações bibliográficas e experiências próprias, tentando representar o estado actual da técnica mas que, de nenhum modo, podem comprometer a nossa responsabilidade. Esta informação não poderá ser utilizada em substituição de processos patenteados.

Os utilizadores deverão cumprir com as disposições legais e regulamentos em vigor e, em especial, os referentes à Segurança, Higiene, Armazenagem e Transporte de Mercadorias Perigosas.

Recomendamos aos nossos clientes que realizem os correspondentes testes antes do uso do produto em novos campos não suficientemente experimentados.

**ERCROS S.A**

**Endereço Social:**

Avda Diagonal 595

08014 Barcelona

Tel: +34 934 393 009

Fax: +34 934 874 058

**Fábrica:**

Sabiñánigo (HUESCA)

Serrablo 102

22600 Sabiñánigo (Huesca)

Tel: +34 974 48 06 00

Fax: +34 974 49 80 06